

Mogi Guaçu (SP), 12 de agosto de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Página | 1

Teleconferência e Webcast de Resultados do 2T21

Dia: 13/08/2021

Horário

12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Webcast em português (áudio original)

CLIQUE AQUI

Webcast em inglês (tradução simultânea)

CLIQUE AQUI

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 4210-1803
Brasil: +55 11 3181-8565

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: R\$ 889,1 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 146,4% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 84,5% acima da verificada no 1S20;

Mercado de Aftermarket Doméstico: R\$ 243,5 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 115,5% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 86,7% acima da verificada no 1S20; (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Doméstico: R\$ 244,7 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 234,7% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 99,8% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#));

Mercado de Aftermarket Exportação: R\$ 70,2 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 98,3% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 75,1% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Exportação: R\$ 330,7 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 137,2% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 74,6% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#)).

(R\$ milhões)	Principais Indicadores							
	2T21 (a)	1T21 (b)	2T20 (c)	(a/b)	(a/c)	1S21 (d)	1S20 (e)	(d/e)
Receita líquida de vendas	889,1	835,0	360,9	6,5%	146,4%	1.724,1	934,7	84,5%
EBITDA	262,9	199,2	(14,9)	32,0%	-1864,4%	462,1	76,6	503,3%
EBITDA ajustado ¹	174,1	199,2	14,3	-12,6%	1117,5%	373,3	105,8	252,8%
Margem EBITDA	29,6%	23,9%	-4,1%	5,7 p.p.	33,7 p.p.	26,8%	8,2%	18,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	19,6%	23,9%	4,0%	-4,3 p.p.	15,6 p.p.	21,7%	11,3%	10,4 p.p.
Lucro líquido	170,0	126,2	(39,5)	34,7%	-530,4%	296,2	(18,0)	-1745,6%
Lucro líquido ajustado ²	106,2	126,2	(17,5)	-15,8%	-706,9%	232,4	4,0	5710,0%
Margem líquida	19,1%	15,1%	-10,9%	4 p.p.	30 p.p.	17,2%	-1,9%	19,1 p.p.
Margem líquida ajustada ²	11,9%	15,1%	-4,9%	-3,2 p.p.	16,8 p.p.	13,5%	0,4%	13,1 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.11](#) e [4.12](#) deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.14](#) deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3.	Evolução do setor automobilístico	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino.....	5
3.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina.....	5
3.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	8
4.4	Exportação consolidada por região geográfica.....	8
4.5	Receita líquida por segmento	8
4.6	Receita líquida por produto.....	9
4.7	Margem bruta.....	9
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.....	9
4.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos.....	10
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	10
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado.....	11
4.12	Resultado financeiro líquido.....	11
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	12
4.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado.....	13
4.15	Investimentos.....	13
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros.....	13
4.17	Remuneração dos acionistas	14
5.	Coronavírus (Covid-19)	15
6.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	15
6.1	Desempenho da ação e giro do <i>free-float</i>	15
6.2	Perfil da base acionária	16
7.	Auditores Independentes	16
8.	Declaração da Diretoria.....	16
9.	Agradecimento.....	16
10.	Anexos	17
10.1	Balanço Patrimonial	17
10.2	Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
10.3	Demonstração do Fluxo de Caixa.....	19

1. Comentário da Administração

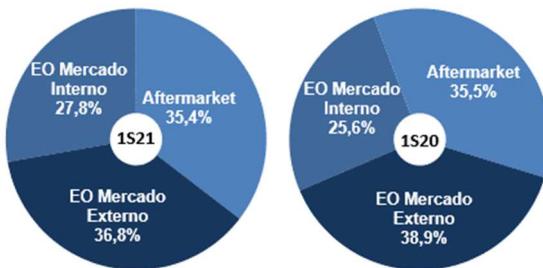
O ano de 2021 continua igualmente desafiador, assim como o de 2020. Embora tenhamos um cenário com mais aspectos positivos no que diz respeito à pandemia – a vacinação ajuda a criar um ambiente mais favorável – as dificuldades encontradas pelo mercado agora são outras.

O mercado de novos veículos no Brasil foi afetado negativamente, sobretudo, pelo problema de abastecimento de semicondutores, enquanto buscava a tão esperada recuperação. Este mercado cresceu nos últimos trimestres, e agora enfrenta problemas com a falta de materiais.

Em relação ao mercado de veículos seminovos e usados, é necessário retroceder até o 1S20 para um melhor entendimento da dinâmica, quando houve um problema de desabastecimento em função da pandemia e a recuperação desse mercado começou a partir do 2S20, através de um aumento de demanda, que se estendeu até o 1T21. No primeiro trimestre de 2021, contudo, ainda houve um impacto da 2ª onda da pandemia.

No que diz respeito à Companhia, no 2T21 a receita líquida apresentou crescimento de 146,4%, quando comparado com o 2T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+111,4%), pelo mercado de EO Doméstico (+234,7%) e mercado EO Exportação (+137,2%). Já no 1S21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 84,5%, quando comparado com o 1S20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+84,1%), pelo mercado de EO Doméstico (+99,8%) e mercado EO Exportação (+74,6%).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1S21 e 1S20:



No 2T21 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 19,6% (4,0% no 2T20), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 174,1 milhões (R\$ 14,3 milhões no 2T20). Já no 1S21 a margem EBITDA ajustada foi 21,7% (R\$ 373,3 milhões), enquanto no 1S20 atingiu 11,3% (R\$ 105,8 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes, conforme abaixo e detalhamentos nos itens 4.11 e 4.14 deste documento:

- No 2T20 - *Impairment* de R\$ 29,2 milhões na perda da recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A.;
- No 2T21 - Créditos tributários de R\$ 88,8 milhões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

É importante mencionar que, ainda existem incertezas com relação aos desdobramentos da pandemia e à recuperação econômica global e que poderão gerar impactos futuros em diversos segmentos, inclusive no qual a Companhia está inserida.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo

General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Setor automobilístico brasileiro						Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)				
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.007.900	187.512	-105.339	-26.649	1.063.424	765.248	112.969	-94.087	-98.573	685.557	31,7%	55,1%
Total de veículos pesados	66.273	12.620	-2.898	9.051	85.046	43.576	6.525	-1.707	-4.682	43.712	52,1%	94,6%
Total de veículos	1.074.173	200.132	-108.237	-17.598	1.148.470	808.824	119.494	-95.794	-103.255	729.269	32,8%	57,5%
Variação (unidades) - 1S21 x 1S20	265.349	80.638	-12.443	85.657	419.201							
Variação (%) - 1S21 x 1S20	32,8%	67,5%	13,0%	-83,0%	57,5%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação do estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	101,7	748,3
2021	199,7	197,0	200,3	190,9	192,8	166,9	1.147,6
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	828,5
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	1.074,2
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
2020	43	37	48	128	80	36	
2021	18	18	16	17	16	15	

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	172.426	123.158	40,0%
Total de veículos médios e pesados	7.536	4.582	64,5%
Vendas totais de veículos	179.962	127.740	40,9%
Exportação	107.877	53.222	102,7%
Importação	91.294	88.282	3,4%
Balança comercial	16.583	(35.060)	-147,3%
Variação do estoque de veículos no período (*)	5.963	(1.230)	-584,8%
Produção de veículos leves	193.580	86.439	123,8%
Produção de veículos pesados	1.392	429	224,5%
Produção total de veículos	194.972	86.868	124,4%

(*) Variação do estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

Página | 5

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Variação	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Variação
Veículos leves	1.257.004	771.996	62,8%	1.180.326	888.406	32,9%
Veículos médios e pesados	86.438	44.141	95,8%	73.809	48.158	53,3%
Total	1.343.442	816.137	64,6%	1.254.135	936.564	33,9%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	6.871	5.156	33,3%
Produção de veículos médios e pesados	288	203	41,9%
América do Norte	7.159	5.359	33,6%
Produção de veículos leves	9.191	6.964	32,0%
Produção de veículos médios e pesados	298	221	34,8%
Europa	9.488	7.185	32,1%
Produção total de veículos	16.648	12.545	32,7%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(628,0)	(317,0)	98,1%	-70,6%	-87,8%	(1.206,8)	(729,1)	65,5%	-70,0%	-78,0%
Resultado bruto	261,1	43,9	494,8%	29,4%	12,2%	517,3	205,6	151,6%	30,0%	22,0%
Despesas com vendas e distribuição	(59,7)	(34,3)	74,1%	-6,7%	-9,5%	(108,3)	(77,5)	39,7%	-6,3%	-8,3%
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(19,4)	24,2%	-2,7%	-5,4%	(51,7)	(44,7)	15,7%	-3,0%	-4,8%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(10,9)	(11,0)	-0,9%	-1,2%	-3,0%	(26,8)	(30,2)	-11,3%	-1,6%	-3,2%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	60,6	(36,9)	-264,2%	6,8%	-10,2%	55,9	(45,6)	222,6%	3,2%	-4,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	-100,0%	0,0%	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	11,1	16,7	-33,5%	1,2%	4,6%	25,3	17,7	42,9%	1,5%	1,9%
Resultado operacional	238,1	(41,1)	-679,3%	26,8%	-11,4%	411,6	25,2	1533,3%	23,9%	2,7%
Financeiras, líquidas	(12,0)	(19,8)	-39,4%	-1,3%	-5,5%	(18,0)	(60,4)	-70,2%	-1,0%	-6,6%
² Imposto de renda e contribuição social	(56,2)	20,5	-374,1%	-6,3%	5,7%	(97,1)	15,3	-734,6%	-5,6%	1,6%
Lucro líquido do exercício	169,9	(40,4)	-520,5%	19,1%	-11,2%	296,5	(19,9)	-1589,9%	17,2%	-2,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	170,0	(39,5)	-530,4%	19,1%	-10,9%	296,2	(18,0)	-1745,6%	17,2%	-1,9%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	106,2	(17,5)	-706,9%	11,9%	-4,9%	232,4	4,0	5710,0%	13,5%	0,4%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,1)	(0,9)	-88,9%	0,0%	-0,2%	0,3	(1,9)	115,8%	0,0%	-0,2%
EBITDA	262,9	(14,9)	-1864,4%	29,6%	-4,1%	462,1	76,6	503,3%	26,8%	8,2%
EBITDA ajustado	174,1	14,3	1117,5%	19,6%	4,0%	373,3	105,8	252,8%	21,7%	11,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,4%	14,9%	-5,5 p.p.			9,3%	13,1%	-3,8 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 4.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 4.13 deste documento.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 2T21 a Companhia apresentou crescimento de 146,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2020. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

	Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2T21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipment o original	Doméstico ¹	244,7	176,5	(4,9)	73,1	241,4%	-6,7%	234,7%
	Exportação	330,7	118,5	72,8	139,4	85,0%	52,2%	137,2%
	Subtotal	575,4	295,0	67,9	212,5	138,8%	32,0%	170,8%
Aftermarket	Doméstico ¹	243,5	154,4	(23,9)	113,0	136,6%	-21,1%	115,5%
	Exportação	70,2	31,8	3,0	35,4	89,8%	8,5%	98,3%
	Subtotal	313,7	186,2	(20,9)	148,4	125,5%	-14,1%	111,4%
Total		889,1	481,2	47,0	360,9	133,3%	13,1%	146,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

No 1S21 a Companhia apresentou crescimento de 84,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2020. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

	Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	1S21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1S20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipment o original	Doméstico ¹	478,7	246,3	(7,2)	239,6	102,8%	-3,0%	99,8%
	Exportação	634,8	123,8	147,5	363,5	34,1%	40,5%	74,6%
	Subtotal	1.113,5	370,1	140,3	603,1	61,4%	23,2%	84,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	481,0	259,7	(36,3)	257,6	100,8%	-14,1%	86,7%
	Exportação	129,6	45,0	10,6	74,0	60,8%	14,3%	75,1%
	Subtotal	610,6	304,7	(25,7)	331,6	91,9%	-7,8%	84,1%
Total		1.724,1	674,8	114,6	934,7	72,2%	12,3%	84,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 2T21, o EO Doméstico apresentou crescimento de 234,7 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 241,4%, compensado parcialmente pela variação cambial de -6,7%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 99,8% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 102,8%, compensado parcialmente pela variação cambial de -3,0%.

Mercado externo:

No 2T21, apresentou crescimento de 137,2 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 85,0%, aliado à variação cambial de 52,2%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 74,6% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 34,1% e variação cambial de 40,5%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2021 (a)	Abr-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	22,0	12,3	78,9%
USD	38,4	16,2	137,0%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	41,2	30,9	33,4
USD	73,9	47,1	56,8%

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 2T21, este mercado apresentou crescimento de 115,5 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 136,6%, compensado parcialmente pela variação cambial de -21,1%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 86,7% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 100,8%, compensado parcialmente pela variação cambial de -14,1%.

Mercado externo:

No 2T21, apresentou crescimento de 98,3 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 89,8%, aliado à variação cambial de 8,5%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 75,1% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 60,8% e variação cambial de 14,3%.

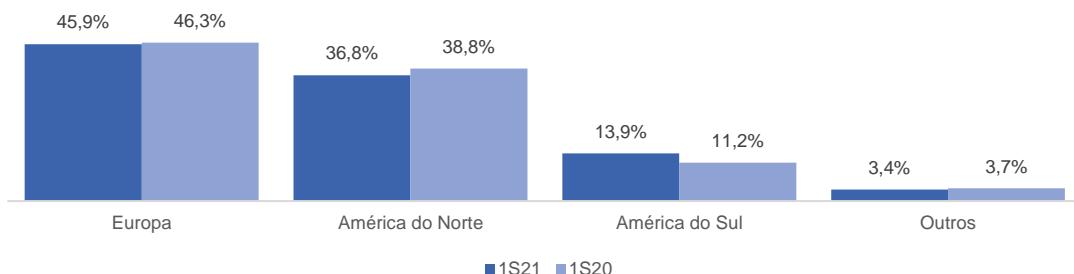
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2021 (a)	Abr-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,3	0,8	-62,5%
USD	12,8	5,9	116,9%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,1	0,9	25,8%
USD	22,8	14,7	55,4%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



4.5 Receita líquida por segmento

No 2T21 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 146,7%, e o segmento de filtros, um crescimento de 142,9%, quando comparados com o mesmo período de 2020. Enquanto no 1S21, o segmento

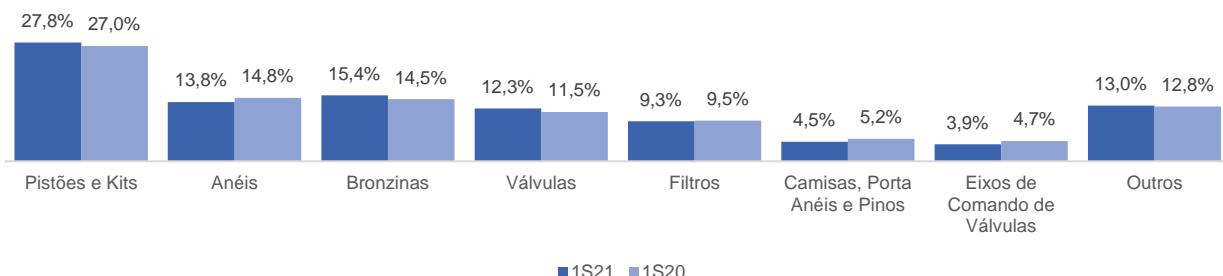
de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 84,9%, e o segmento de filtros, um crescimento de 80,5%, quando comparados com o 1S20.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	810,9	328,7	146,7%	91,2%	91,1%	1.564,5	846,3	84,9%	90,7%	90,5%
Filtros	78,2	32,2	142,9%	8,8%	8,9%	159,6	88,4	80,5%	9,3%	9,5%
Total	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%

Página | 9

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 2T21 com margem bruta de 29,4% (12,2% no 2T20), enquanto no 1S21 a margem foi de 30,0% (22,0% no 1S20), como demonstrado no quadro abaixo.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(628,0)	(317,0)	98,1%	-70,6%	-87,8%	(1.206,8)	(729,1)	65,5%	-70,0%	-78,0%
Resultado bruto	261,1	43,9	494,8%	29,4%	12,2%	517,3	205,6	151,6%	30,0%	22,0%

As margens apresentadas no quadro acima refletem o aumento de volume inerente ao mercado, aliado aos esforços da Companhia na busca de melhoria de desempenho.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: em ambos os períodos de comparação, o principal motivo refere-se à fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu 146,4% e 84,5%, respectivamente no 2T21 e 1S21 (comparados com os mesmos períodos de 2020).

Despesas gerais e administrativas: o principal motivo foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(59,7)	(34,3)	74,1%	-6,7%	-9,5%	(108,3)	(77,5)	39,7%	-6,3%	-8,3%
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(19,4)	24,2%	-2,7%	-5,4%	(51,7)	(44,7)	15,7%	-3,0%	-4,8%

Página | 10

Vale mencionar que nos períodos analisados, as despesas com vendas e distribuição, bem como as despesas gerais administrativas apresentaram redução em relação à receita líquida de vendas entre os períodos analisados.

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia atua em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, muita inovação tecnológica e tem se destacado no setor em função do foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que permite continuar fornecendo componentes para ajudar os clientes a cumprir com as metas de redução de emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além do desenvolvimento de tecnologia e produtos, a Companhia presta serviços de desenvolvimento, aperfeiçoamento e testes de motores para os seus clientes e para o mercado em geral.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(10,9)	(11,0)	-0,9%	-1,2%	-3,0%	(26,8)	(30,2)	-11,3%	-1,6%	-3,2%

No 1S21, em função do cenário de pandemia que novamente se apresentou a todo o mercado, a Companhia foi mais conservadora no que diz respeito às despesas com P&D, focando no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas registraram no 2T21 receita líquida de R\$ 60,6 milhões, ao passo que no 2T20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 36,9 milhões. Já no 1S21 apresentou receita líquida de R\$ 55,9 milhões, ao passo que no 1S20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 45,6 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	88,8	-	88,8	88,8	-	88,8
² Provisão para perdas com intangível (<i>impairment</i>)	-	(29,2)	29,2	-	(29,2)	29,2
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(6,9)	(7,8)	0,9	(10,1)	(18,3)	8,2
Provisão/reversão para obsolescência	0,5	-	0,5	0,5	-	0,5
Impostos recuperados (Reintegra)	0,3	0,1	0,2	0,5	0,3	0,2
Despesas com exportação (Argentina)	(1,9)	(1,1)	(0,8)	(3,8)	(3,6)	(0,2)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(20,0)	-	(20,0)	(20,0)	-	(20,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outras	0,1	0,1	-	0,1	0,1	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	0,3	-	0,3
Reversão empréstimo compulsório	-	-	-	-	4,3	(4,3)
Outras receitas/despesas	(0,3)	1,0	(1,3)	(0,4)	0,8	(1,2)
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	60,6	(36,9)	97,5	55,9	(45,6)	101,5

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários no 2T21 decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS;

² Despesa não recorrente oriunda: da provisão no 2T20 para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.);

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no trimestre	Montante	Margem	Variações no semestre	Montante	Margem
EBITDA 2T20	-14,9	-4,1%	EBITDA 1S20	76,6	8,2%
Resultado bruto	217,2		Resultado bruto	311,7	
Despesas com vendas e distribuição	-25,4		Despesas com vendas e distribuição	-30,8	
Despesas gerais e administrativas	-4,7		Despesas gerais e administrativas	-7,0	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	0,1		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	3,4	
Outras receitas / despesas operacionais	97,5		Outras receitas / despesas operacionais	101,5	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1		Resultado de equivalência patrimonial	0,0	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-5,6		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	7,6	
Depreciação	-1,4		Depreciação	-0,9	
EBITDA 2T21	262,9	29,6%	EBITDA 1S21	462,1	26,8%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-88,8		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-88,8	
EBITDA ajustado 2T21	174,1	19,6%	EBITDA ajustado 1S21	373,3	21,7%

Página | 11

4.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 2T21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 12,0 milhões, ao passo em que no 2T20 foi apurada uma despesa de R\$ 19,8 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 7,8 milhões entre os períodos. Já ao final do 1S21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 18,0 milhões, e no 1S20 foi apurada uma despesa de R\$ 60,4 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 42,4 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	3,8	2,8	1,0	9,3	4,2	5,1
Juros (despesa - empréstimos)	(2,3)	(7,0)	4,7	(9,7)	(10,9)	1,2
Juros (Outros)	8,2	0,5	7,7	7,9	1,8	6,1
Juros, líquidos (i)	9,7	(3,7)	13,4	7,5	(4,9)	12,4
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(16,3)	(1,2)	(15,1)	(14,4)	24,6	(39,0)
1.1. Variação cambial	(32,5)	5,4	(37,9)	(19,1)	55,5	(74,6)
1.2. FX-Hedging	16,2	(6,6)	22,8	4,7	(30,9)	35,6
2. Variação cambial do ACC	10,9	(15,0)	25,9	10,2	(75,8)	86,0
3. Outras transações	(8,7)	7,9	(16,6)	(6,8)	10,4	(17,2)
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(14,1)	(8,3)	(5,8)	(11,0)	(40,8)	29,8
Variação monetária líquida	(7,3)	(6,2)	(1,1)	(12,6)	(11,9)	(0,7)
Outras	(0,3)	(1,6)	1,3	(1,9)	(2,8)	0,9
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(7,6)	(7,8)	0,2	(14,5)	(14,7)	0,2
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(12,0)	(19,8)	7,8	(18,0)	(60,4)	42,4

Juros, Líquidos (i):

No 2T21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 1,0 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 190,4 milhões e R\$ 403,4 milhões, respectivamente, médias do 2T21 e 2T20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (11,1% a.a. e 3,2% a.a., respectivamente médias do 2T21 e 2T20). Enquanto no 1S21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 5,1 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 155,1 milhões e R\$ 338,0 milhões, respectivamente, médias do 1S21 e 1S20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (7,0% a.a. e 3,4% a.a., respectivamente médias do 1S21 e 1S20). Vale mencionar que, os percentuais são resultados da consolidação das aplicações da Argentina e Brasil.

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 4,7 milhões entre o 2T21 e 2T20 é resultado da variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,5% a.a. e 4,2% a.a., respectivamente médias do 2T21 e 2T20), e da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 198,6 milhões e R\$ 668,4 milhões, respectivamente, médias do 2T21 e 2T20). Já no 1S21, a variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 1,2 milhão é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 156,2 milhões e R\$ 594,6 milhões, respectivamente, médias do 1S21 e 1S20), sendo que neste período não houve variação dos percentuais do custo médio ponderado (no 1S21 e 1S20 média de 4,0% a.a.).

A variação positiva dos Juros (Outros), é resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 7,9 milhões.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações	11,1%	3,2%	7,9 p.p.	6,9%	3,4%	3,5 p.p.
Custo da dívida	3,5%	4,2%	-0,7 p.p.	4,0%	4,0%	0 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	190,4	403,4	-52,8%	155,1	338,0	-54,1%
Dívida média (R\$ milhões)	(198,6)	(668,4)	-70,3%	(156,2)	(594,6)	-73,7%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “variação cambial líquida” e “resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2021.

Variação monetária líquida + outros (iii): A variação negativa entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 97,1 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2021 no consolidado (receita de R\$ 15,3 milhões em 30 de junho de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 71,3 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 25,8 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo reconhecimento do crédito fiscal da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$ 32,9 milhões.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021.

4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto dos créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no 2T21 e do *impairment* na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. no 2T20:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	170,0	(39,5)	296,2	(18,0)	-530,4%	-1745,6%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	29,2	-	29,2		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment)	-	(7,2)	-	(7,2)		
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(88,8)	-	(88,8)	-		
Juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	(7,9)	-	7,9	-		
Imposto de renda do crédito da exclusão do ICMS na base do cálculo do PIS e COFINS	32,9	-	32,9	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	106,2	(17,5)	232,4	4,0	-706,9%	5710,0%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	19,1%	-10,9%	17,2%	-1,9%	30 p.p.	19,1 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	11,9%	-4,9%	13,5%	0,4%	16,8 p.p.	13,1 p.p.

Informações adicionais sobre o lucro líquido por ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2021.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo são apresentados os investimentos e a depreciação total acumulada no 1S21 e 1S20:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S21	1S20
Investimentos	26,9	8,6
Depreciação total	50,9	51,4
Investimentos	1S21	1S20
% da Receita líquida de vendas	1,6%	0,9%
% da Depreciação	52,8%	16,7%
Receita líquida de vendas	1.724,1	934,7

No 1S21 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

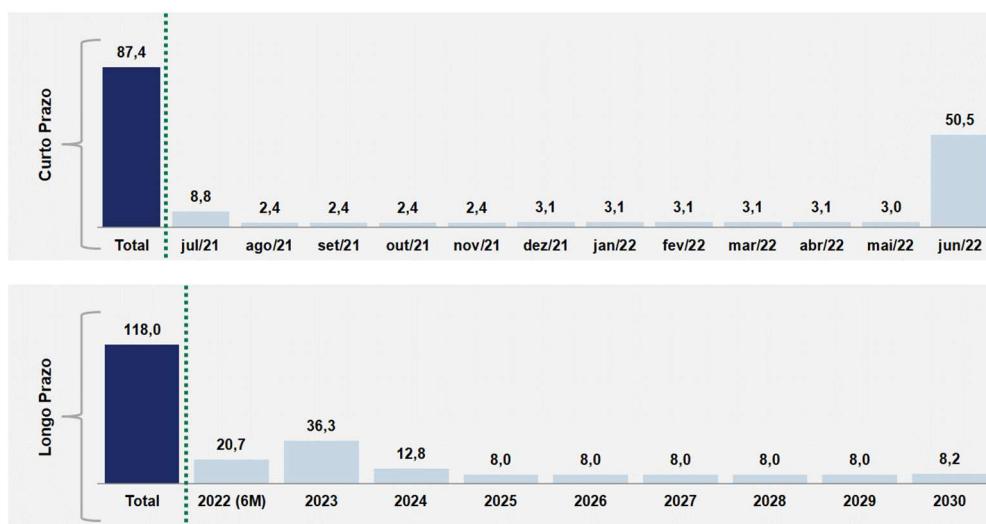
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1S21 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 89,8 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	295,2	685,5	(390,3)		
Financiamentos (ii):	(205,4)	(552,3)	346,9	-100%	-100%
Curto prazo	(87,4)	(402,4)	315,0	-43%	-73%
Longo prazo	(118,0)	(149,9)	31,9	-57%	-27%
Posição líquida (i - ii):	89,8	133,2	(43,4)		

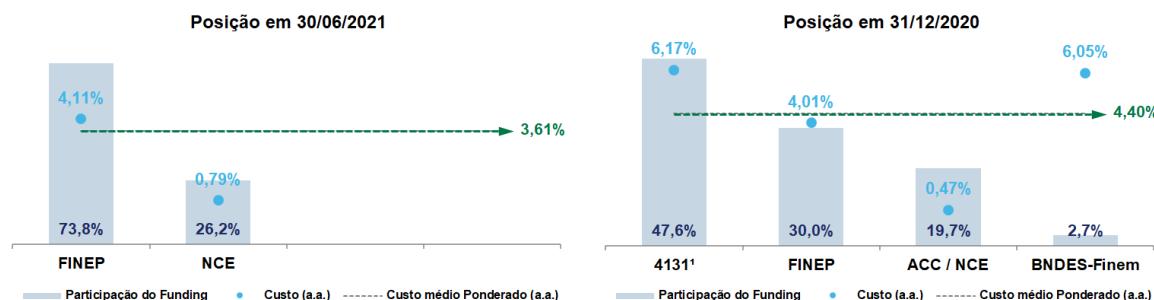
O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S21, o que representa 43% e 57%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Página | 14

Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendo complementar de R\$ 48,6 milhões, referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2021	29/04/2021	30/04/2021	28/05/2021	Dividendos	Dividendos complementares	2020	48,6	0,3786245358	0,3786245358
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 à 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
Total 2020							119,2	0,9290265844	0,8464662771

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e se mantém monitorando continuamente, os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde março de 2020 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

De forma geral toda a cadeia de suprimentos teve impacto significativo de aumentos de preços e escassez de produtos no 1S21. Associadas às faltas de matéria prima, como aços, resinas, produtos importados, também tivemos um impacto significativo na cadeia de abastecimento em função da falta de navios e containers tanto na exportação como na importação. Como consequência, além do impacto dos preços de produtos, houve um aumento significativo nos valores de fretes e consequente, aumento de fretes especiais (aéreos). A escassez de produtos afetou a Companhia, uma vez que, por exemplo, algumas montadoras divulgaram que não puderam entregar veículos a seus clientes em função da falta de semicondutores.

Riscos de liquidez: O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo apresenta um caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 247,0 milhões (R\$ 608,0 milhões em 31 de dezembro de 2020). Em compensação à redução de caixa temos forte redução nos empréstimos e financiamentos da Companhia que eram de R\$ 552,4 milhões em 31 de dezembro de 2020 passando para R\$ 205,3 milhões em 30 de junho de 2021. Até o momento a Companhia não observou sinais de inadimplência relevantes ao longo de 2021.

A Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

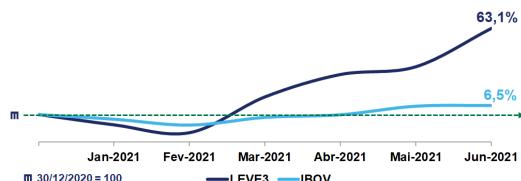
Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R\$ 175,6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais.

6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o 1S21, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou a manter interações com os investidores e o mercado em geral, contudo, estas foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social. A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Em função da pandemia, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**¹ durante o 1S21, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float.

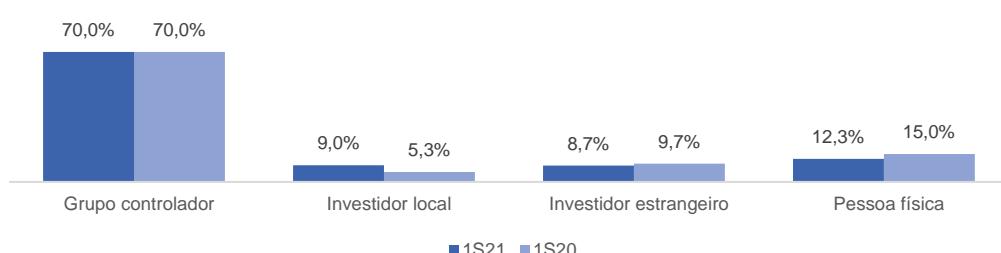


Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	3T20	4T20	1T21	2T21
Vol. Neg. (R\$ milhões)	8,8	7,0	7,2	23,5
Giro (%)	1,27%	0,95%	0,99%	2,14%

¹ é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

6.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1S21 e 1S20, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



Página | 16

Ao final do 1S21, acionistas estabelecidos em seis países representavam 98,6% do *free-float*, sendo que os demais países que compõe a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,5%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (1S21 e 1S20):

País/ nação	Brasil	Estado Unidos	Reino Unido	Luxemburgo	Alemanha	Finlândia
1S21	70,9%	22,4%	1,7%	1,2%	1,2%	1,1%
1S20	67,5%	20,1%	2,1%	3,5%	1,1%	0,0%

7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o segundo trimestre de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o segundo trimestre de 2021.

A Administração

10. Anexos

10.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		30.06.21	31.12.20
ATIVO		2.711,5	2.796,6
Circulante		1.583,5	1.579,0
Caixa e equivalentes de caixa		47,2	89,4
Aplicações financeiras		199,5	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber		579,1	465,1
Estoques		501,1	368,9
Tributos a recuperar		153,0	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		48,9	52,7
Outros ativos		54,7	32,4
Não circulante		1.128,0	1.217,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos		31,7	62,1
Empréstimos com partes relacionadas		48,6	77,7
Tributos a recuperar		15,8	17,8
Investimentos		0,1	0,2
Imobilizado		601,5	621,9
Intangível		391,6	392,0
Bens de direito e uso		10,0	13,7
Outros ativos		28,7	32,2
PASSIVO		2.711,6	2.796,6
Circulante		726,3	1.016,8
Obrigações sociais e trabalhistas		112,9	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		333,0	290,0
Passivo de arrendamento		9,0	9,3
Impostos e contribuições à recolher		31,5	40,9
Empréstimos e financiamentos		87,4	402,4
Provisões		58,5	47,8
Outros passivos		94,0	162,0
Não circulante		421,1	437,8
Empréstimos e financiamentos		118,0	149,9
Passivo de arrendamento		3,6	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1,9	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais		293,1	274,6
Outros passivos		4,5	5,7
Patrimônio líquido consolidado		1.564,2	1.342,0
Capital social		966,3	966,3
Reservas de lucros		314,3	314,3
Reserva especial		175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados		296,7	-
Dividendos adicionais propostos		-	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial		31,5	20,8
Ajustes acumulados de conversão		(214,5)	(177,6)
Participação dos acionistas não controladores		(5,7)	(6,0)

10.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.06.21 (a)	30.06.20 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.724,1	934,7	84,5%
Custos das vendas	(1.206,8)	(729,1)	65,5%
Resultado bruto	517,3	205,6	151,6%
Despesas/receitas operacionais	(105,7)	(180,4)	-41,4%
Despesas com vendas	(111,9)	(74,1)	51,0%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	3,6	(3,4)	-205,9%
Despesas gerais e administrativas	(51,7)	(44,7)	15,7%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(26,8)	(30,2)	-11,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	55,9	(45,6)	-222,6%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	25,3	17,7	42,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	411,6	25,2	1533,3%
Receitas financeiras	91,4	152,9	-40,2%
Despesas financeiras	(109,4)	(213,3)	-48,7%
Resultado antes dos impostos	393,6	(35,2)	-1218,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71,3)	(5,7)	1150,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25,8)	21,0	-222,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	296,5	(19,9)	-1589,9%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	296,2	(18,0)	-1745,6%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	0,3	(1,9)	-115,8%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	2,30886	(0,14014)	-1747,5%

10.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.06.21	30.06.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	393,6	(35,2)
Depreciações e amortizações	50,4	51,3
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	31,0	108,7
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(1,0)	4,0
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3,6)	5,7
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	26,5	11,7
Constituição (reversão) de provisão para garantias	3,0	1,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	9,2	(3,0)
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,5)	29,6
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(5,8)	5,6
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,3	1,1
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(25,3)	(17,7)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(110,4)	38,3
Estoques	(126,0)	(48,4)
Tributos a recuperar	(11,7)	(4,7)
Outros ativos	(14,5)	(11,4)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	47,7	(1,0)
Obrigações sociais e trabalhistas	48,5	19,2
Impostos e contribuições a recolher	(18,4)	(0,3)
Outros passivos	(16,8)	(16,6)
Caixa gerado nas operações	277,3	137,9
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(49,4)	(14,4)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	227,9	123,5
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(8,8)	24,2
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(596,7)	(368,0)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	616,7	400,4
Adições ao imobilizado	(29,1)	(8,7)
Adições ao intangível	(0,3)	(0,0)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,6	0,5
Caixa Líquido aplicado nas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(471,0)	107,8
Ingressos de financiamentos	55,5	352,7
Amortizações de principal de financiamentos	(389,7)	(223,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(21,9)	(5,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(108,5)	(10,4)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(6,4)	(5,4)
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(12,6)	24,9
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(264,5)	280,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	246,6	449,2
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(361,2)	280,4

Mogi Guaçu, São Paulo, August 12, 2021 - MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters, today announced its second quarter 2021 financial results. Unless otherwise noted, financial and operating information is provided on a consolidated basis and in Brazilian reais (BRL) and is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

Page | 1

**Second Quarter 2021
Earnings Conference
Call and
Webcast**

Date: August 13, 2021

Time

12 noon – Brasilia
4:00 p.m. – London
11:00 a.m. – New York

**Webcast in Portuguese
(original)**

CLICK HERE

**Webcast in English
(simultaneous
translation)**

CLICK HERE

Dial-in numbers

Brazil: +55 11 4210-1803
Brazil: +55 11 3181-8565

To listen to the conference call audio in Portuguese, ask the operator for the original audio.

USA: +1 412 717-9627
Passcode: MAHLE

IR website:
<https://ri.mahle.com.br>

HIGHLIGHTS

Net Sales Revenue: R\$ 889.1 million in 2Q21, which represents an increase of 146.4% compared with 2Q20. In 1H21, net sales revenue was up 84.5% from 1H20;

Domestic Aftermarket: R\$ 243.5 million in 2Q21, which represents an increase of 115.5% compared with 2Q20. In 1H21, net sales revenue was up 86.7% from 1H20; (See details in items 4.1 and 4.3);

Domestic Original Equipment Market: R\$ 244.7 million in 2Q21, which represents an increase of 234.7% compared with 2Q20. In 1H21, net sales revenue was up 99.8% from 1H20 (See details in items 4.1 and 4.2);

Aftermarket Exports: R\$ 70.2 million in 2Q21, which represents a 98.3% growth compared with 2Q20. In 1H21, net sales revenue was up 75.1% from 1H20 (See details in items 4.1 and 4.3);

Original Equipment Exports: R\$ 330.7 million in 2Q21, which represents an increase of 137.2% compared with 2Q20. In 1H21, net sales revenue was up 74.6% from 1H20 (See details in items 4.1 and 4.2);

(R\$ million)	Key indicators					1H21 (d)	1H20 (e)	(d/e)
	2Q21 (a)	1Q21 (b)	2Q20 (c)	(a/b)	(a/c)			
Net revenue	889.1	835.0	360.9	6.5%	146.4%	1,724.1	934.7	84.5%
EBITDA	262.9	199.2	(14.9)	32.0%	-1864.4%	462.1	76.6	503.3%
Adjusted EBITDA ¹	174.1	199.2	14.3	-12.6%	1117.5%	373.3	105.8	252.8%
EBITDA margin	29.6%	23.9%	-4.1%	5.7 p.p.	33.7 p.p.	26.8%	8.2%	18.6 p.p.
Adjusted EBITDA margin ¹	19.6%	23.9%	4.0%	-4.3 p.p.	15.6 p.p.	21.7%	11.3%	10.4 p.p.
Profit for the year	170.0	126.2	(39.5)	34.7%	-530.4%	296.2	(18.0)	-1745.6%
Adjusted net income ²	106.2	126.2	(17.5)	-15.8%	-706.9%	232.4	4.0	5710.0%
Net margin	19.1%	15.1%	-10.9%	4 p.p.	30 p.p.	17.2%	-1.9%	19.1 p.p.
Adjusted net margin ²	11.9%	15.1%	-4.9%	-3.2 p.p.	16.8 p.p.	13.5%	0.4%	13.1 p.p.

¹ Adjusted EBITDA: For details of the adjustments, see items 4.11 and 4.12.

² Adjusted net profit: For details of the adjustments, see item 4.14.

CONTENTS

1. Management Commentary.....	3
2. About MAHLE Metal Leve	3
3. Development of the Automotive Industry	4
3.1 Development of the Brazilian market.....	4
3.2 Development of the Argentine market	4
3.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales.....	5
3.4 Vehicle production in the major export markets.....	5
4. Company's Financial and Economic Performance	6
4.1 Net sales revenue and net revenue by market.....	7
4.2 Original Equipment (OE) sales	7
4.3 Aftermarket sales.....	8
4.4 Consolidated export by region.....	8
4.5 Net revenue by segment	8
4.6 Net revenue by product.....	9
4.7 Gross margin	9
4.8 Selling, general and administrative expenses	9
4.9 Research and development (R&D) expenses.....	10
4.10 Other operating income (expenses), net	10
4.11 Operating result measured by EBITDA and adjusted EBITDA	11
4.12 Net finance costs	11
4.13 Income tax and social contribution.....	12
4.14 Net profit and adjusted net profit	13
4.15 Capital expenditures	13
4.16 Net financial position	13
4.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders	14
5. Coronavirus (COVID-19)	15
6. Investor Relations and Capital Market.....	15
6.1 Stock performance and free float turnover	15
6.2 Shareholder structure	16
7. Independent Auditors	16
8. Executive Board's Declaration	16
9. Acknowledgments.....	16
10. Appendices.....	17
10.1 Balance Sheet	17
10.2 Statement of Income	18
10.3 Statement of Cash Flows	19

1. Management Commentary

2021 is being as challenging as 2020. Despite the improvement in the pandemic situation – the advancing vaccination campaigns help create a more favorable environment - now there are new difficulties to deal with.

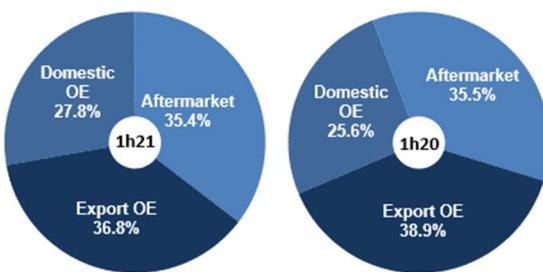
Brazil's new vehicle market was struggling to recover when it was hit principally by a shortage of semiconductors. The new vehicle market grew over the last quarters and is currently facing material shortages.

Page | 3

With respect to the second-hand and used car market, it is necessary to go back to the first half of 2020 when there was a supply chain disruption caused by the COVID-19 pandemic. As demand increased, the market began recovering in the second half of 2020 and continued through the first quarter of 2021. Nevertheless, in the first quarter of 2021, there was the impact of the second wave of the coronavirus pandemic.

The Company's 2Q21 net revenue grew by 146.4% compared with 2Q20, driven by an increase in Aftermarket sales (+111.4%), domestic OE market (+234.7%) and OE exports (+137.2%). The Company's 1H21 net revenue grew by 84.5% compared with 1H20, driven by an increase in Aftermarket sales (+84.1%), domestic OE market (+99.8%) and OE exports (+74.6%).

The charts below show the Company's revenue by business segment in 1H21 and 1H20:



In 2Q21, the Company reported an adjusted EBITDA margin of 19.6% (4.0% in 2Q20) with adjusted EBITDA of R\$ 174.1 million (R\$ 14.3 million in 2Q20). Adjusted EBITDA margin for 1H21 was 21.7% (R\$ 373.3 million) versus adjusted EBITDA margin of 11.3% in 1H20 (R\$ 105.8 million). The adjustments relate to the following non-recurring events. See items 4.11 and 4.14 for details.

- 2Q20 - Impairment of R\$ 29.2 million of the goodwill of subsidiary MAHLE Argentina S.A.;
- 2Q21 – Tax credits of R\$ 88.8 million arising from exclusion of ICMS from the PIS and COFINS tax base.

It is important to mention that there is still a high degree of uncertainty surrounding the future developments of the pandemic and the global economic recovery, and various industry segments, including the sector in which the Company operates, may be adversely affected in the future.

2. About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the highest quality products using cutting-edge technology, and we are constantly investing in research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in close collaboration with our principal customers. In the original equipment industry, MAHLE supplies automotive manufacturers and the Aftermarket business segment supplies large auto parts distributors and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, including USA, Germany, Mexico, Portugal and Spain, for a broad customer portfolio which includes General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota, among others.

We own five production plants, four of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units) and São Bernardo do Campo, in the State of São Paulo, and in Itajubá, State of Minas Gerais. Our fifth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, State of São Paulo, and one in Buenos Aires, Argentina. We have a technology center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, which we believe is one of the largest and most well-equipped technology centers in Latin America for the development of components and solution packages for internal combustion engines. This center allows us to serve and deliver value to our customers in a customized and efficient manner, and develop innovative new product technologies and processes.

As part of the globally active MAHLE Group, we are able to exchange knowledge, provide and have constant access to the latest technologies and develop products in close collaboration with customers, which we believe are key factors to the high level of market penetration and customer loyalty that we have achieved.

3. Development of the Automotive Industry

3.1 Development of the Brazilian market

Segments	Brazilian automotive industry					Jan-Jun 2020					Sales Variation (A/C)	Production Variation (B/D)
	Sales (**) (A)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (B)	Sales (**) (C)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (D)		
Total light vehicles	1,007,900	187,512	-105,339	-26,649	1,063,424	765,248	112,969	-94,087	-98,573	685,557	31.7%	55.1%
Total medium and heavy vehicles	66,273	12,620	-2,898	9,051	85,046	43,576	6,525	-1,707	-4,682	43,712	52.1%	94.6%
Total vehicle sales	1,074,173	200,132	-108,237	-17,598	1,148,470	808,824	119,494	-95,794	-103,255	729,269	32.8%	57.5%
Variation (un) - 1H21 x 1H20	265,349	80,638	-12,443	85,657	419,201							
Variation (%) - 1H21 x 1H20	32.8%	67.5%	13.0%	-83.0%	57.5%							

Source: Anfavea

(*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports)

(**) Sales (Domestic + Imported)

The tables below show Brazil's domestic auto production, sales and inventory for the periods under review:

Monthly production (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Total
2020	194.2	207.8	194.3	3.6	46.7	101.7	748.3
2021	199.7	197.0	200.3	190.9	192.8	166.9	1,147.6
Total monthly sales (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Total
2020	193.5	201.0	163.6	58.1	66.1	146.2	828.5
2021	171.1	167.4	189.4	175.1	188.7	182.5	1,074.2
Brazil's vehicle inventory (days)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	
2020	43	37	48	128	80	36	
2021	18	18	16	17	16	15	

Source: Anfavea

3.2 Development of the Argentine market

Argentine automotive industry			
Sales of vehicles (locally manufactured and imported)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Total light vehicles	172,426	123,158	40.0%
Total medium- and heavy-duty vehicles	7,536	4,582	64.5%
Total vehicle sales	179,962	127,740	40.9%
Exports	107,877	53,222	102.75
Imports	91,294	88,282	3.4%
Trade balance	16,583	(35,060)	-147.3%
Change in vehicle inventory in the period (*)	5,963	(1,230)	-584.8%
Production of light vehicles	193,580	86,439	123.8%
Production of heavy-duty vehicles	1,392	429	224.5%
Total vehicle production	194,972	86,868	124.4%

(*) Change in vehicle inventory = production - (sales + exports - imports).
Source: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

3.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales

Production and sales: Brazil & Argentina	Vehicle production			Vehicle sales		
	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Change	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Change
Light vehicles	1,257,004	771,996	62.8%	1,180,326	888,406	32.9%
Medium- and heavy-duty vehicles	86,438	44,141	95.8%	73,809	48,158	53.3%
Total	1,343,442	816,137	64.6%	1,254,135	936,564	33.9%

Source: Anfavea and Adefa.

3.4 Vehicle production in the major export markets

Vehicle production in the leading export markets (thousands)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Production of light vehicles	6,871	5,156	33.3%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	288	203	41.9%
North America	7,159	5,359	33.6%
Production of light vehicles	9,191	6,964	32.0%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	298	221	34.8%
Europe	9,488	7,185	32.1%
Total vehicle production	16,648	12,545	32.7%

Source: IHS

4. Company's Financial and Economic Performance

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	889.1	360.9	146.4%	100.0%	100.0%	1,724.1	934.7	84.5%	100.0%	100.0%
Cost of sales	(628.0)	(317.0)	98.1%	-70.6%	-87.8%	(1,206.8)	(729.1)	65.5%	-70.0%	-78.0%
Gross profit	261.1	43.9	494.8%	29.4%	12.2%	517.3	205.6	151.6%	30.0%	22.0%
Selling and distribution expenses	(59.7)	(34.3)	74.1%	-6.7%	-9.5%	(108.3)	(77.5)	39.7%	-6.3%	-8.3%
General and administrative expenses	(24.1)	(19.4)	24.2%	-2.7%	-5.4%	(51.7)	(44.7)	15.7%	-3.0%	-4.8%
Research and development expenses	(10.9)	(11.0)	-0.9%	-1.2%	-3.0%	(26.8)	(30.2)	-11.3%	-1.6%	-3.2%
¹ Other operating income/(expenses)	60.6	(36.9)	-264.2%	6.8%	-10.2%	55.9	(45.6)	222.6%	3.2%	-4.9%
Share of profit/(loss) of equity-accounted investees	(0.0)	(0.1)	-100.0%	0.0%	0.0%	(0.1)	(0.1)	0.0%	0.0%	0.0%
Gains/(losses) on inflation adjustment	11.1	16.7	-33.5%	1.2%	4.6%	25.3	17.7	42.9%	1.5%	1.9%
Operating profit	238.1	(41.1)	-679.3%	26.8%	-11.4%	411.6	25.2	1533.3%	23.9%	2.7%
Net finance costs	(12.0)	(19.8)	-39.4%	-1.3%	-5.5%	(18.0)	(60.4)	-70.2%	-1.0%	-6.6%
² Income tax and social contribution	(56.2)	20.5	-374.1%	-6.3%	5.7%	(97.1)	15.3	-734.6%	-5.6%	1.6%
Profit for the year	169.9	(40.4)	-520.5%	19.1%	-11.2%	296.5	(19.9)	-1589.9%	17.2%	-2.1%
Profit attributable to owners of the Company	170.0	(39.5)	-530.4%	19.1%	-10.9%	296.2	(18.0)	-1745.6%	17.2%	-1.9%
Adjusted profit attributable to owners of the Company	106.2	(17.5)	-706.9%	11.9%	-4.9%	232.4	4.0	5710.0%	13.5%	0.4%
Profit attributable to non-controlling interests	(0.1)	(0.9)	-88.9%	0.0%	-0.2%	0.3	(1.9)	115.8%	0.0%	-0.2%
EBITDA	262.9	(14.9)	-1864.4%	29.6%	-4.1%	462.1	76.6	503.3%	26.8%	8.2%
Adjusted EBITDA	174.1	14.3	1117.5%	19.6%	4.0%	373.3	105.8	252.8%	21.7%	11.3%
Selling, general and administrative expenses as a percentage of revenue	9.4%	14.9%	-5.5 p.p.			9.3%	13.1%	-3.8 p.p.		

¹ Additional information is included in item 4.10.

² Additional information is included in item 4.13.

4.1 Net sales revenue and net revenue by market

The Company considers as Domestic Market the revenue generated from its operations in Brazil and Argentina. For this reason, in this market, with respect to the consolidation of the financial statements, the tables below present negative exchange rate effects of the translation of the financial statements from Argentine peso to Brazilian real.

The Company reported a 146.4% increase in its consolidated net revenue for 2Q21 compared with 2Q20. The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate changes period over period.

Net revenue by market (R\$ Million)		1Q21 (a)	Volume/Price (b)	FX-Variation (c)	2Q20 (d)	% volume/price impact (b/d)	% FX-impacts (c/d)	H.A. (%) (a/d)
Original equipment	Domestic ¹	244.7	176.5	(4.9)	73.1	241.4%	-6.7%	234.7%
	Export	330.7	118.5	72.8	139.4	85.0%	52.2%	137.2%
	Subtotal	575.4	295.0	67.9	212.5	138.8%	32.0%	170.8%
Aftermarket	Domestic ¹	243.5	154.4	(23.9)	113.0	136.6%	-21.1%	115.5%
	Export	70.2	31.8	3.0	35.4	89.8%	8.5%	98.3%
	Subtotal	313.7	186.2	(20.9)	148.4	125.5%	-14.1%	111.4%
Total		889.1	481.2	47.0	360.9	133.3%	13.1%	146.4%

¹ Domestic Market comprises Brazil and Argentina.

The Company's 1H21 consolidated net revenue grew by 84.5% compared with the same period of 2020. The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate changes period over period:

Net revenue by market (R\$ Million)		1S21 (a)	Volume/Price (b)	FX-Variation (c)	1S20 (d)	% volume/price impact (b/d)	% FX-impacts (c/d)	H.A. (%) (a/d)
Original equipment	Domestic ¹	478.7	246.3	(7.2)	239.6	102.8%	-3.0%	99.8%
	Export	634.8	123.8	147.5	363.5	34.1%	40.5%	74.6%
	Subtotal	1,113.5	370.1	140.3	603.1	61.4%	23.2%	84.6%
Aftermarket	Domestic ¹	481.0	259.7	(36.3)	257.6	100.8%	-14.1%	86.7%
	Export	129.6	45.0	10.6	74.0	60.8%	14.3%	75.1%
	Subtotal	610.6	304.7	(25.7)	331.6	91.9%	-7.8%	84.1%
Total		1,724.1	674.8	114.6	934.7	72.2%	12.3%	84.5%

¹ Domestic Market comprises Brazil and Argentina.

4.2 Original Equipment (OE) sales

Domestic market:

In 2Q21, the domestic OE market saw a growth of 234.7% - volume/price increase of 241.4%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -6.7%. In 1H21, this market grew by 99.8% - volume/price increase of 102.8%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -3.0%.

Foreign market:

In 2Q21, the foreign market reported a growth of 137.2% - volume/price increase of 85.0% plus positive effects of movements in exchange rates of 52.2%. In 1H21, this market registered a growth of 74.6% - volume/price increase of 34.1% plus positive effects of movements in exchange rates of 40.5%.

The table below presents exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	Apr-Jun 2021 (a)	Apr-Jun 2020 (b)	HA (%) (a/b)
Original Equipment			
EUR	22.0	12.3	78.9%
USD	38.4	16.2	137.0%

Exports by currency (in millions)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	HA (%) (a/b)
Original Equipment			
EUR	41.2	30.9	33.4%
USD	73.9	47.1	56.8%

4.3 Aftermarket sales

Domestic market:

In 2Q21, the domestic market saw a growth of 115.5% - volume/price increase of 136.6%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -21.1%. In 1H21, this market grew by 86.7% - volume/price increase of 100.8%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -14.1%.

Foreign market:

In 2Q21, the foreign market recorded a growth of 98.3% - volume/price increase of 89.8% plus positive effects of movements in exchange rates of 8.5%. In 1H21, this market grew by 75.1% - volume/price increase of 60.8% plus positive effects of movements in exchange rates of 14.3%.

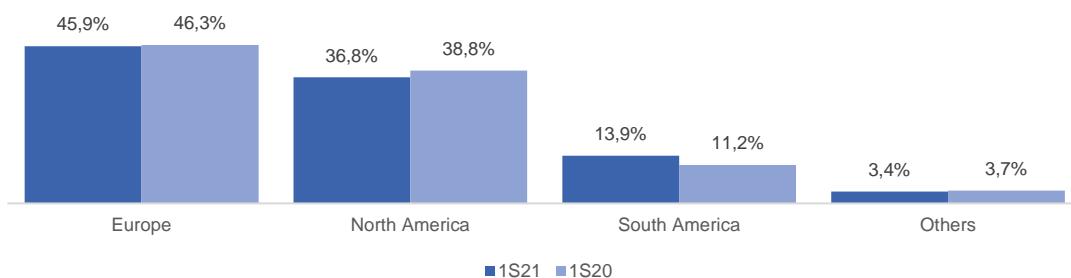
The table below shows Aftermarket segment's exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	Apr-Jun 2021 (a)	Apr-Jun 2020 (b)	HA (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0.3	0.8	-62.5%
USD	12.8	5.9	116.9%

Exports by currency (in millions)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	HA (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1.1	0.9	25.8%
USD	22.8	14.7	55.4%

4.4 Consolidated export by region

The graph below shows our exports by geographic region for the first half of 2021 and the first half of 2020:



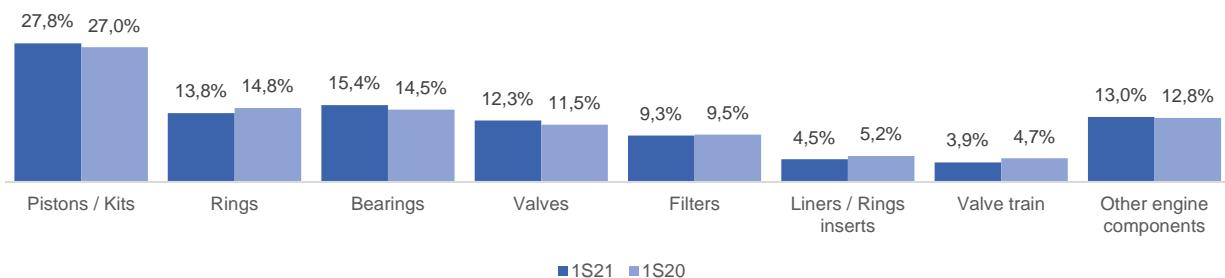
4.5 Net revenue by segment

In 2Q21, the engine component segment reported a 146.7% increase in sales and the filter segment recorded a growth of 142.9% as compared with the same period in 2020. In 1H21, the engine component segment's sales increased 84.9%, while the filter segment's sales was up 80.5% compared with 1H20.

Net sales revenue by segment (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Engine components	810.9	328.7	146.7%	91.2%	91.1%	1.564.5	846.3	84.9%	90.7%	90.5%
Filters	78.2	32.2	142.9%	8.8%	8.9%	159.6	88.4	80.5%	9.3%	9.5%
Total	889.1	360.9	146.4%	100.0%	100.0%	1.724.1	934.7	84.5%	100.0%	100.0%

4.6 Net revenue by product

The graph below shows the share of each product in total sales in the six-month periods:



4.7 Gross margin

The Company ended 2Q21 with a gross margin of 29.4% (12.2% in 2Q20), while margin in 1H21 was 30.0% (22.0% in 1H20), as shown in the table below.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	889.1	360.9	146.4%	100.0%	100.0%	1.724.1	934.7	84.5%	100.0%	100.0%
Cost of sales	(628.0)	(317.0)	98.1%	-70.6%	-87.8%	(1.206.8)	(729.1)	65.5%	-70.0%	-78.0%
Gross profit	261.1	43.9	494.8%	29.4%	12.2%	517.3	205.6	151.6%	30.0%	22.0%

The margins presented in the above table reflect the increase in volume that is inherent to the market, coupled with the Company's efforts to improve performance.

4.8 Selling, general and administrative expenses

In both reporting periods, selling and distribution expenses were impacted principally by freight and variable selling expenses, considering that net sales revenue increased 146.4% and 84.5% in 2Q21 and 1H21, respectively, as compared with the same periods in 2020.

General and administrative expenses were impacted principally by the increase in maintenance, materials and utilities expenses.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	889.1	360.9	146.4%	100.0%	100.0%	1.724.1	934.7	84.5%	100.0%	100.0%
Selling and distribution expenses	(59.7)	(34.3)	74.1%	-6.7%	-9.5%	(108.3)	(77.5)	39.7%	-6.3%	-8.3%
General and administrative expenses	(24.1)	(19.4)	24.2%	-2.7%	-5.4%	(51.7)	(44.7)	15.7%	-3.0%	-4.8%

Page | 10

It is worth mentioning that selling and distribution expenses and general and administrative expenses in 2Q21 and 1H21 decreased in relation to net sales revenue.

4.9 Research and development (R&D) expenses

The Company operates in a highly competitive industry that demands constant technological innovation and has stood out in the industry for developing and deploying new technologies.

The introduction of new technologies enables the Company to create components that help customers achieve greenhouse gas emission targets. In addition to technology and product development, the Company also offers engine development, optimization and testing services to its customers and the general market

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	889.1	360.9	146.4%	100.0%	100.0%	1.724.1	934.7	84.5%	100.0%	100.0%
R&D expenses	(10.9)	(11.0)	-0.9%	-1.2%	-3.0%	(26.8)	(30.2)	-11.3%	-1.6%	-3.2%

As COVID-19 cases continued to surge in 1H21, the Company was conservative with respect to R&D spending and has focused on developing products that sell quickly.

4.10 Other operating income (expenses), net

This account records a net income of R\$ 60.6 million for 2Q21 versus a net expense of R\$ 36.9 million for 2Q20. In 1H21, the Company reported net income of R\$ 55.9 million versus net expense of R\$ 45.6 million in 1H20, as shown in the table below:

Other operating income (expenses), net (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	Change (a-b)	1H21 (c)	1H20 (d)	Change (c-d)
¹ Tax credits (exclusion of ICMS from the PIS and COFINS tax	88.8	-	88.8	88.8	-	88.8
² Provision for impairment of intangible assets	-	(29.2)	29.2	-	(29.2)	29.2
Provision for/reversal of labor, civil and tax lawsuits	(6.9)	(7.8)	0.9	(10.1)	(18.3)	8.2
Provision for/reversal of obsolescence	0.5	-	0.5	0.5	-	0.5
Recovered taxes (Reintegra)	0.3	0.1	0.2	0.5	0.3	0.2
Export expenses (Argentina)	(1.9)	(1.1)	(0.8)	(3.8)	(3.6)	(0.2)
Provision for/reversal of environmental liability	(20.0)	-	(20.0)	(20.0)	-	(20.0)
Gain/loss on sale of assets/other	0.1	0.1	-	0.1	0.1	-
Restructuring provision	-	-	-	0.3	-	0.3
Reversal of compulsory loan	-	-	-	-	4.3	(4.3)
Other income (expenses)	(0.3)	1.0	(1.3)	(0.4)	0.8	(1.2)
Total other operating income (expenses), net	60.6	(36.9)	97.5	55.9	(45.6)	101.5

¹ Non-recurring income from tax credits in 2Q21 arising from the exclusion of ICMS from the PIS and COFINS tax base;

² Non-recurring expense from impairment provision in 2Q20 for intangible assets of subsidiary MAHLE Argentina S.A.;

4.11 Operating result measured by EBITDA and adjusted EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

Changes in the three months	Amount	Margin	Changes in the six months	Amount	Margin
2Q20 EBITDA	-14.9	-4.1%	1H20 EBITDA	76.6	8.2%
Gross profit	217.2		Gross profit	311.7	
Selling and distribution expenses	-25.4		Selling and distribution expenses	-30.8	
General and administrative expenses	-4.7		General and administrative expenses	-7.0	
R&D expenses	0.1		R&D expenses	3.4	
Other operating income (expenses)	97.5		Other operating income (expenses)	101.5	
Share of profit of equity-accounted investees	0.1		Share of profit of equity-accounted investees	0.0	
Gains (losses) on inflation adjustment	-5.6		Gains (losses) on inflation adjustment	7.6	
Depreciation	-1.4		Depreciation	-0.9	
2Q21 EBITDA	262.9	29.6%	1H21 EBITDA	462.1	26.8%
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	-88.8		Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	-88.8	
2Q21 Adjusted EBITDA	174.1	19.6%	1H21 Adjusted EBITDA	373.3	21.7%

Page | 11

4.12 Net finance costs

The Company recorded net finance costs of R\$ 12.0 million in 2Q21, representing a decrease of R\$ 7.8 from R\$ 19.8 million in 2Q20.

Net finance costs were R\$ 18.1 million in 1H21, representing a decrease of R\$ 42.3 million from R\$ 60.4 million in 1H20.

Net finance costs (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	Change (a-b)	1H21 (c)	1H20 (d)	Change (c-d)
Interest income on financial investments	3.8	2.8	1.0	9.3	4.2	5.1
Interest expense on loans and borrowings	(2.3)	(7.0)	4.7	(9.7)	(10.9)	1.2
Other interest income	8.2	0.5	7.7	7.9	1.8	6.1
Net interest income (expense) (i)	9.7	(3.7)	13.4	7.5	(4.9)	12.4
1. Effect of movements in exchange rates on accounts receivable/accounts payable (1.1. + 1.2.)	(16.3)	(1.2)	(15.1)	(14.4)	24.6	(39.0)
1.1. Effect of movements in exchange rates	(32.5)	5.4	(37.9)	(19.1)	55.5	(74.6)
1.2. Foreign exchange hedge	16.2	(6.6)	22.8	4.7	(30.9)	35.6
2. Effect of movements in exchange rates on advances on foreign exchange contracts (ACC)	10.9	(15.0)	25.9	10.2	(75.8)	86.1
3. Other transactions	(8.7)	7.9	(16.6)	(6.8)	10.4	(17.2)
Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii) - (1+2+3)	(14.1)	(8.3)	(5.8)	(11.0)	(40.8)	29.8
Net monetary variation	(7.3)	(6.2)	(1.1)	(12.6)	(11.9)	(0.7)
Other	(0.3)	(1.6)	1.3	(1.9)	(2.8)	0.9
Net monetary variation + Other (iii)	(7.6)	(7.8)	0.2	(14.5)	(14.7)	0.2
Net finance costs (i + ii + iii)	(12.0)	(19.8)	7.8	(18.0)	(60.4)	42.4

Net interest income (expenses) (i):

The increase of R\$ 1.1 million in "Interest income on financial investments" from 2Q20 to 2Q21 was due to the decrease in the average amount of financial investments to R\$ 190.4 million in 2Q21 from R\$ 403.4 million in 2Q20, coupled with an increase in the average rates of interest to 11.1% p.a. in 2Q21 from 3.2% p.a. in 2Q20. The increase of R\$ 5.1 million in "Interest income on financial investments" from 1H20 to 1H21 was due to the decrease in the average amount of financial investments to R\$ 155.1 million in 1H21 from R\$ 338.0 million in 1H20, coupled with an increase in the average rates of interest to 7.0% p.a. in 1H21 from 3.4% p.a. in 1H20. Please note that these are the consolidated balances of Argentina and Brazil.

The decrease of R\$ 4.7 million in "Interest expense on loans and borrowings" from 2Q20 to 2Q21 was due to the decrease in the weighted average cost to 3.5% p.a. in 2Q21 from 4.2% p.a. in 2Q20, and the decrease in the average levels of borrowings to R\$ 198.6 million in 2Q21 from R\$ 668.4 million in 2Q20. The decrease of R\$ 1.2 million in "Interest expense on loans and borrowings" from 1H20 to 1H21 was due to the decrease in the average levels of borrowings to R\$ 156.2 million in 1H21 from R\$ 594.6 million in 1H20. In 1H21 and 1H20, there was no change in the weighted average cost, which remained at 4.0% p.a.

The increase in "Other interest income" was due to interest on the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS in the amount of R\$ 7.9 million.

The table below shows interest rates and average amounts of debt and investment:

Averages	2Q21 (a)	2Q20 (b)	Change (a-b)	1H21 (c)	1H20 (d)	Change (c-d)
Investment interest rate	11.1%	3.2%	7.9 p.p.	6.9%	3.4%	3.5 p.p.
Cost of debt	3.5%	4.2%	-0.7 p.p.	4.0%	4.0%	0 p.p.
Financial investments (in millions of R\$)	190.4	403.4	-52.8%	155.1	338.0	-54.1%
Debt (in millions of R\$)	(198.6)	(668.4)	-70.3%	(156.2)	(594.6)	-73.7%

Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii): It is worth mentioning that these two line items "Net effect of movements in exchange rates" and "Gain (loss) on derivatives" should always be analyzed together, because the Company monitors and manages its foreign currency exposures and continually assesses whether it needs to use derivatives to hedge its foreign exchange risk.

The objective of the currency hedging program is to minimize foreign exchange risks that could arise from adverse market conditions and negatively impact the Company's profits. Also, with respect to foreign exchange risks, the hedging policy is to protect the estimated cash flow position (budget) and actual cash flow (balance sheet) denominated in and/or indexed to foreign currency through the use of derivative financial instruments (NDF – Non-Deliverable Forwards). Additional information about financial instruments is presented in Note 31 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2021.

Net monetary variation + Other (iii): The decrease from 2Q20 to 2Q21 and from 1H20 to 1H21 was due to the inflation-adjustment to the provisions for labor and tax lawsuits and judicial deposits.

4.13 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 97.1 million at June 30, 2021 in the consolidated financial statements (income of R\$ 15.3 million at June 30, 2020) as detailed below:

- Current tax: expense of R\$ 71.3 million generated principally by the parent company and its subsidiary MAHLE Argentina S/A;
- Deferred tax: expense of R\$ 25.8 million with no impact on cash, comprising mainly changes in provisions and tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS/COFINS in the amount of R\$ 32.9 million.

Additional information is presented in Note 11 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2021.

4.14 Net profit and adjusted net profit

The following table shows the profit attributable to owners of the Company and the adjusted profit attributable to owners of the Company, reflecting the impact of tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS and the impairment of the goodwill of subsidiary MAHLE Argentina S.A. in 2Q20:

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q21 (a)	2Q20 (b)	1H21 (c)	1H20 (d)	HA (%) (a/b)	HA (%) (c/d)	Page 13
Profit attributable to owners of the Company	170.0	(39.5)	296.2	(18.0)	-530.4%	-1745.6%	
Impairment of subsidiary MAHLE Argentina S.A.	-	29.2	-	29.2			
Income tax and social contribution (impairment adjustment)	-	(7.2)	-	(7.2)			
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	(88.8)	-	(88.8)	-			
Interest on exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	(7.9)	-	7.9	-			
Income tax on credit from exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	32.9	-	32.9	-			
Profit attributable to owners of the Company	106.2	(17.5)	232.4	4.0	-706.9%	5710.0%	
Net margin attributable to owners of the Company	19.1%	-10.9%	17.2%	-1.9%	30 p.p.	19.1 p.p.	
Adjusted net margin attributable to owners of the Company	11.9%	-4.9%	13.5%	0.4%	16.8 p.p.	13.1 p.p.	

Additional information on earnings (loss) per share is presented in Note 23 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2021.

4.15 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for 1H21 and 1H20:

Capex & Depreciation (in millions of R\$)	1H21	1H20
Capex	26.9	8.6
Total depreciation	50.9	51.4
Capex	1H21	1H20
% of net sales revenue	1.6%	0.9%
% of depreciation	52.8%	16.7%
Net sales revenue	1,724.1	934.7

In 1H21, the Company invested in R&D equipment, new machinery and equipment in order to improve productivity and quality, new products, building improvements, information technology, among others.

4.16 Net financial position

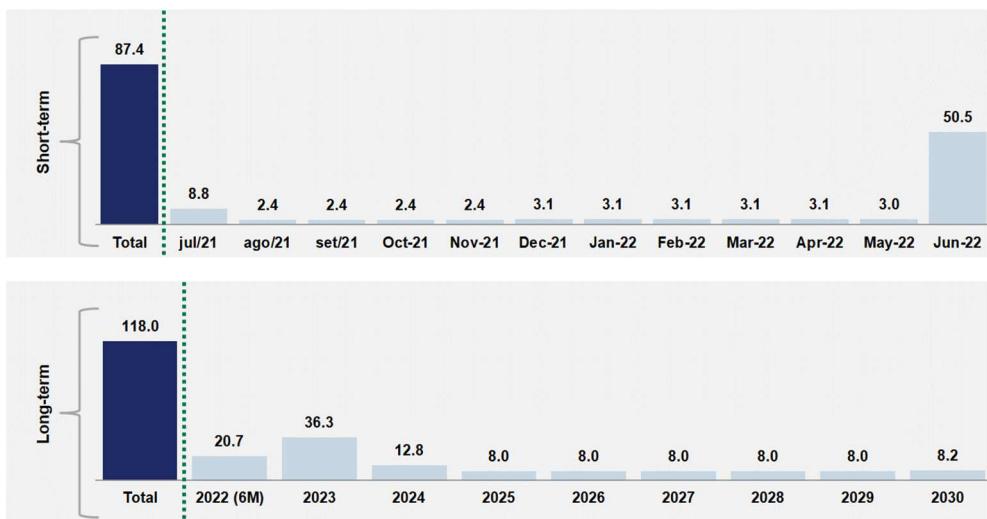
The Company's net cash was R\$ 89.8 million at the end of the first half of 2021 and R\$ 133.2 million at the end of 2020, as shown in the table below:

Net financial position (in millions of R\$)	June 30, 2021 (a)	December 31, 2020 (b)	Change (a-b)	Debt % (a)	Debt % (b)
Cash / banks / financial investments / loans (i):	295.2	685.5	(390.3)		
Loans and borrowings (ii):	(205.4)	(552.3)	346.9	-100%	-100%
Short-term	(87.4)	(402.4)	315.0	-43%	-73%
Long-term	(118.0)	(149.9)	31.9	-57%	-27%
Net financial position (i - ii):	89.8	133.2	(43.4)		

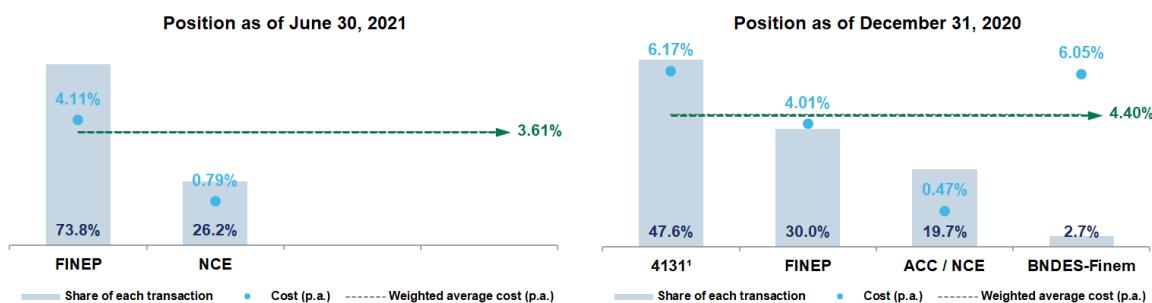
The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans. The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

The charts below show the maturities of the liabilities classified into short-term and long-term at the end of the first half of 2021, which represents 43% and 57%, respectively, of the debt displayed in the table above:

Page | 14



The following charts show our borrowings by type of facility and respective cost and weighted average cost:



¹ Foreign currency loan with currency swap to Brazilian real.

4.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

On April 29, 2021, the Annual General Meeting approved a supplementary dividend distribution of R\$ 48.6 million relating to fiscal year 2020. The Company paid out R\$ 119.2 million in dividends and interest on capital for FY 2020, representing 100.0% of its net profit (after legal deductions).

Date of approval	Record date	Ex-dividend/int interest on capital date	Date of payment	Type of payout	Period	Fiscal year	Total gross amount (in millions of R\$)	Gross value per share (R\$)	Net value per share (R\$)
4/29/2021	4/29/2021	4/30/2021	5/28/2021	Dividends	Supplementary dividends	2020	48.6	0.3786245358	0.3786245358
12/28/2020	12/28/2020	1/5/2021	5/28/2021	Interest on capital	1/1/2020 to 12/31/2020	2020	70.6	0.5504020486	0.4678417413
Total 2020							119.2	0.9290265844	0.8464662771

For more information about payout, please visit our website: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavirus (COVID-19)

Since March 2020, the world has been facing the COVID-19 pandemic and the Company continues to actively monitor and address the evolving COVID-19 situation and the potential risks to its operations and its workers and their families, and society.

The Company established in March 2020 a COVID-19 protocol to protect the health of its workers. The protocol applies to all Company's facilities and subsidiaries and provides guidelines from local health authorities and the World Health Organization (WHO) as well as best practices available.

Supply chain disruptions had a material impact on prices and shortage of products in 1H21. The shortages of raw materials such as steel, resins, imported products, as well as the lack of ships and containers both for export and import, have disrupted supply chains. As a result, in addition to rising product prices, there has been a significant increase in freight prices and air freight rates. The Company has been hit by the shortage of products as, for example, carmakers have announced that they were not able to deliver vehicles to their customers due to the semiconductor shortage.

Liquidity risk: The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans.

At June 30, 2021, the Group held cash and cash equivalents of R\$ 247.0 million (R\$ 608.0 million at December 31, 2020). To compensate for the decrease in cash, the Company had a significant reduction in loans and borrowings from R\$ 552.4 million at December 31, 2020 to R\$ 205.3 million at June 30, 2021. The Company has identified no potential significant signs of default in 2021.

The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

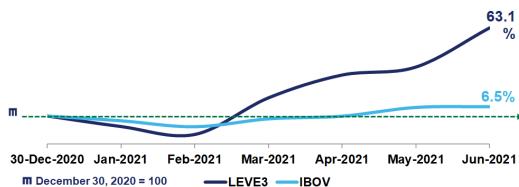
On May 29, 2020, the Annual General Meeting of the Company decided to suspend an R\$ 175.6 million dividend payment tied to the Company's 2019 profits to preserve cash for where it is needed during the coronavirus crisis. The retained profit was set aside as a special reserve and will be distributed as soon as possible. The Company seeks to preserve cash to weather the global crisis and to meet legal and contractual obligations.

6. Investor Relations and Capital Market

During 1H21, our Investor Relations team stayed connected to investors and the general market whilst working remotely from home due to social distancing measures in response to the COVID-19 pandemic. The use of digital tools to help us cope with the pandemic and to continue to work together efficiently have contributed to our interactions with investors and the market. In-person meetings, conferences and site visits were canceled and have not yet been rescheduled.

6.1 Stock performance and free float turnover

The graphs below show the market performance of **LEVE3** stock and **Ibovespa¹** during 1H21, and Average Daily Trading Volume (ADTV) and the ratio of average turnover to free-float market capitalization:

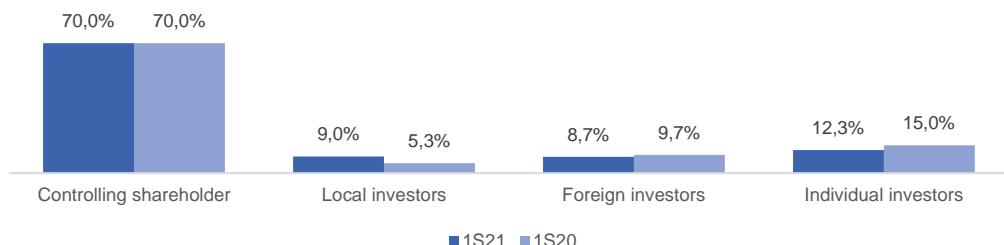


Average Daily Trading Volume and Turnover Rate				
Period	3Q20	4Q20	1Q21	2Q21
Neg. volume (in millions of R\$)	8.8	7.0	7.2	23.5
Turnover (%)	1.27%	0.95%	0.99%	2.14%

¹ IBOVESPA is a major stock market index which tracks the performance of the most liquid stocks traded on Brazil's Stock Exchange B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

6.2 Shareholder structure

At the end of 1H21 and 1H20, the Company's existing shareholder base and free float are as follows:



Page | 16

At the end of 1H21, investors based in six countries accounted for 98.6% of the free float, and the remaining countries from the Company's shareholder base do not represent individually more than 0.5%.

The graph below shows the shareholder structure of the free float at the end of 1H21 and 1H20:

Country	Brazil	USA	United Kingdom	Luxembourg	Germany	Finland
1H21	70.9%	22.4%	1.7%	1.2%	1.2%	1.1%
1H20	67.5%	20.1%	2.1%	3.5%	1.1%	0.0%

7. Independent Auditors

In accordance with CVM Instruction 381/03, the Company and its subsidiaries take appropriate steps to ensure that the provision of non-audit services by the external auditors does not create any conflict of interest or impair the independence and objectivity of the external auditors.

During the second quarter of 2021, the Company did not engage KPMG Auditores Independentes to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could constitute conflict of interest under that Instruction.

8. Executive Board's Declaration

In compliance with the provisions of CVM Instruction 480, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the interim financial statements for the period ended June 30, 2021 and the opinions expressed in the independent auditor's report.

9. Acknowledgments

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their continued support and trust in our Company in the second quarter of 2021.

The Management Board

10. Appendices

10.1 Balance Sheet

BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)		06.30.21	12.31.20
ASSETS		2,711.5	2,796.6
Current assets		1,583.5	1,579.0
Cash and cash equivalents		47.2	89.4
Financial investments		199.5	518.4
Trade accounts receivable		579.1	465.1
Inventories		501.1	368.9
Recoverable taxes		153.0	52.1
Income tax and social contribution recoverable		48.9	52.7
Other assets		54.7	32.4
Non-current assets		1,128.0	1,217.6
Deferred taxes		31.7	62.1
Loans to related parties		48.6	77.7
Recoverable taxes		15.8	17.8
Investments in subsidiaries		0.1	0.2
Property, plant and equipment		601.5	621.9
Intangible assets		391.6	392.0
Long-term assets in use		10.0	13.7
Other assets		28.7	32.2
LIABILITIES		2,711.6	2,796.6
Current liabilities		726.3	1,016.8
Salaries, vacation and social charges		112.9	64.4
Trade accounts payable		333.0	290.0
Lease liability		9.0	9.3
Income tax and social contribution payable		31.5	40.9
Borrowings		87.4	402.4
Provisions		58.5	47.8
Other liabilities		94.0	162.0
Non-current liabilities		421.1	437.8
Borrowings		118.0	149.9
Trade accounts payable		3.6	6.3
Deferred taxes		1.9	1.3
Provisions		293.1	274.6
Other liabilities		4.5	5.7
Consolidated shareholder's equity		1,564.2	1,342.0
Capital stock		966.3	966.3
Revenue reserves		314.3	314.3
Special reserve		175.6	175.6
Retained earnings (accumulated deficit)		296.7	-
Proposed dividends		-	48.6
Other comprehensive income		31.5	20.8
Cumulative translation adjustments		(214.5)	(177.6)
Non-controlling interests		(5.7)	(6.0)

10.2 Statement of Income

INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)	06.30.21 (a)	06.30.20 (b)	Var. (a/b)
Net sales revenue	1,724.1	934.7	84.5%
Cost of sales	(1,206.8)	(729.1)	65.5%
Gross income	517.3	205.6	151.6%
Operating income (expenses)	(105.7)	(180.4)	-41.4%
Selling expenses	(111.9)	(74.1)	51.0%
Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	3.6	(3.4)	-205.9%
General and administrative expenses	(51.7)	(44.7)	15.7%
Technology and product development expenses	(26.8)	(30.2)	-11.3%
Other operating income (expenses), net	55.9	(45.6)	-222.6%
Gains/losses on net monetary position	25.3	17.7	42.9%
Equity in the results of investees	(0.1)	(0.1)	0.0%
Profit before finance income and costs	411.6	25.2	1533.3%
Finance income	91.4	152.9	-40.2%
Finance costs	(109.4)	(213.3)	-48.7%
Income and social contribution taxes	393.6	(35.2)	-1218.2%
Current Income tax and social contribution	(71.3)	(5.7)	1150.9%
Deferred Income tax and social contribution	(25.8)	21.0	-222.9%
Profit for the period	296.5	(19.9)	-1589.9%
Attributable to: Owners of the parent	296.2	(18.0)	-1745.6%
Attributable to: Non-controlling-interests	0.3	(1.9)	-115.8%
Basic and diluted earnings per share (in reais)	2.30886	(0.14014)	-1747.5%

Page | 18

10.3 Statement of Cash Flows

STATEMENT OF CASH FLOWS (CONSOLIDATED)	06.30.21	06.30.20
Cash flows from operating activities		
Profit (losses) before tax	393.6	(35.2)
Depreciation and amortization	50.4	51.3
Equity in the results of investees	0.1	0.1
Interest and monetary and exchange variations, net	31.0	108.7
Losses/(gains) on derivative financial instruments	(1.0)	4.0
Provision (reversal) for impairment of trade receivables	(3.6)	5.7
Provision (reversal) for contingencies and legal obligations	26.5	11.7
Provision (reversal) for guarantees	3.0	1.0
Other provisions (reversal)	9.2	(3.0)
Recognition (reversal) of provision for impairment of the property, plant and equipment and i	(0.5)	29.6
Provision (reversal) for losses on inventories	(5.8)	5.6
Interest expense on lease liability	1.3	1.1
Gain / loss on monetary variation, net	(25.3)	(17.7)
Changes in assets and liabilities		
Trade accounts receivable and related parties	(110.4)	38.3
Inventories	(126.0)	(48.4)
Recoverable taxes	(11.7)	(4.7)
Other assets	(14.5)	(11.4)
Trade accounts payable and related parties	47.7	(1.0)
Salaries, accrual for vacation and social charges	48.5	19.2
Taxes and contributions payable	(18.4)	(0.3)
Other liabilities	(16.8)	(16.6)
Cash from operations	277.3	137.9
Income tax and social contribution paid	(49.4)	(14.4)
Net cash used in operating activities	227.9	123.5
Net Cash from Investment Activities	(8.8)	24.2
Loans granted to related subsidiaries	(596.7)	(368.0)
Loan repayments received from related parties	616.7	400.4
Additions to property, plant and equipment	(29.1)	(8.7)
Additions to intangible assets	(0.3)	(0.0)
Proceeds from sales of property, plant and equipment	0.6	0.5
Net Cash from Financing Activities	(471.0)	107.8
Proceeds from borrowings	55.5	352.7
Repayment of principal of loans	(389.7)	(223.7)
Payment of interest on loans	(21.9)	(5.4)
Dividends and interest on capital paid	(108.5)	(10.4)
Repayment of the principal of the lease liability	(6.4)	(5.4)
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents	(12.6)	24.9
Net increase in cash and cash equivalents	(264.5)	280.4
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	607.8	168.8
Cash and cash equivalents at the end of the period	246.6	449.2
Net increase in cash and cash equivalents	(361.2)	280.4